



PRODUÇÃO DE VINHOS FINOS DE QUALIDADE NO SUDESTE BRASILEIRO

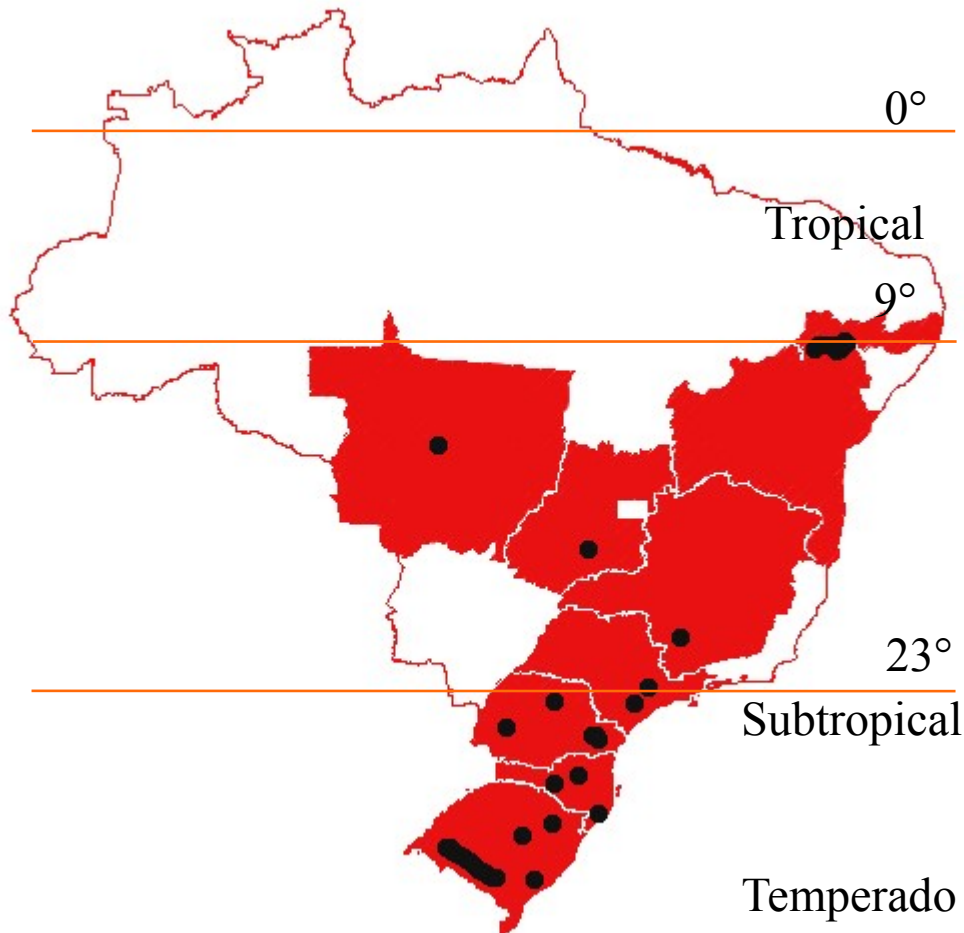


Murillo de Albuquerque Regina
murillo@epamigcaldas.gov.br





VITICULTURA BRASILEIRA

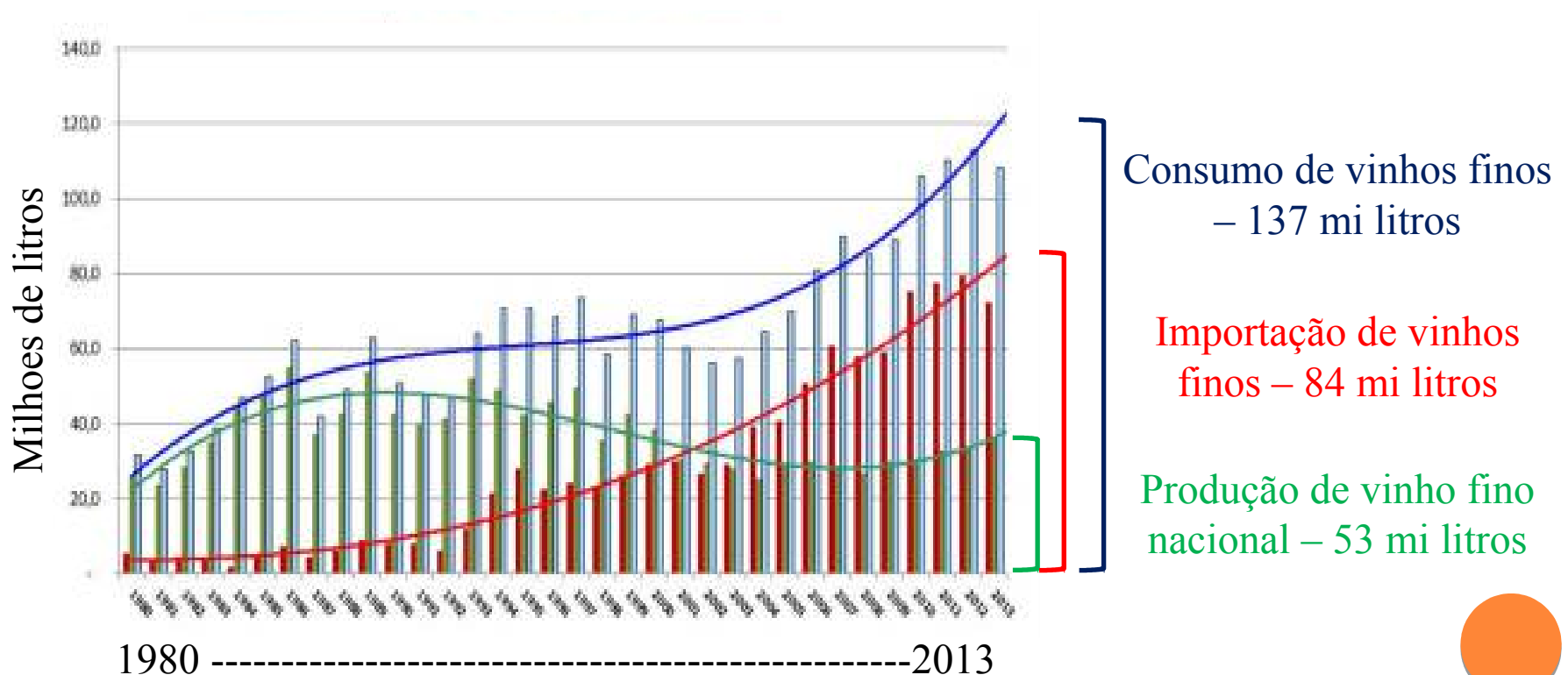


- 80.500 ha
- 1,4 mi toneladas
- 40% processamento
- 333 mi. de Litros
- 📖 280 mi. Vinho comum
- 📖 53 mi Vinho fino



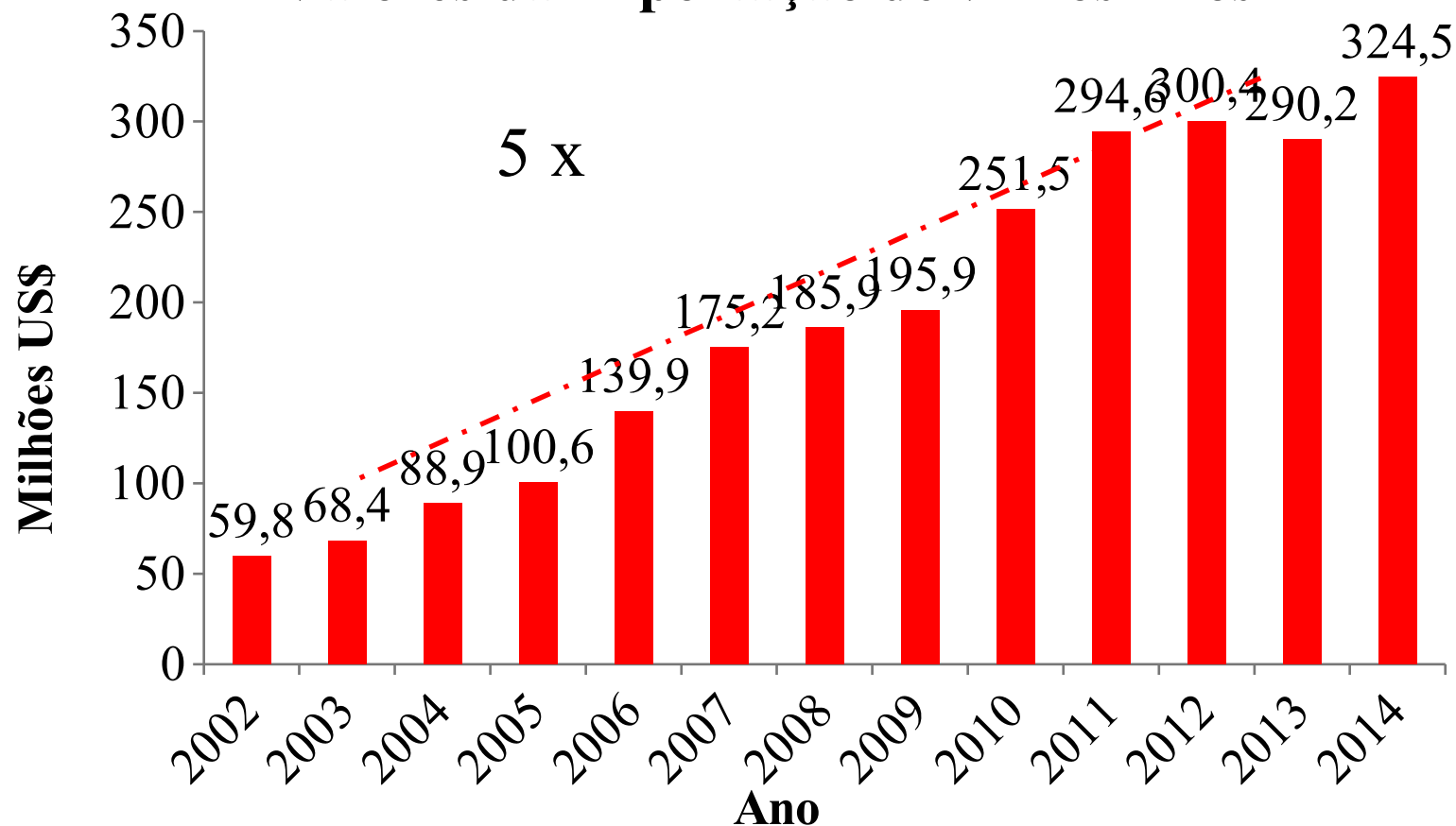
MERCADO BRASILEIRO

- Consumo per capita – 2,0 litros por ano
- Consumo per capita (Vinho fino) – 0,7 litros por ano



EVOLUÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO DE VINHOS FINOS 2002 - 2014

Valores da importação de vinhos finos

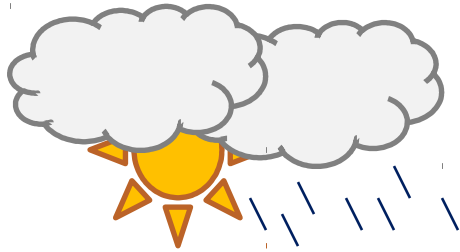


MERCADO DOS VINHOS NACIONAIS

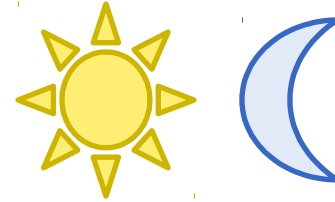
- Melhoria da qualidade da matéria prima
- Originalidade → $f(\text{Clima, Solo, Manejo})$
- Redução de impostos



UM NOVO CONTEXTO PARA A PRODUÇÃO DE VINHOS FINOS TRANQUILOS NO BRASIL



Manejo tradicional



ideal



CONDIÇÕES CLIMÁTICAS OUTONO/INVERNO



MANEJO DUPLA PODA - EPAMIG

○ **Princípios**

- Maturação e colheita devem coincidir com o período seco, com temperaturas contrastantes entre dia e noite;
- Acima de temperaturas médias de 10°C a videira pode desenvolver o ano todo.

○ **ciclo vegetativo**

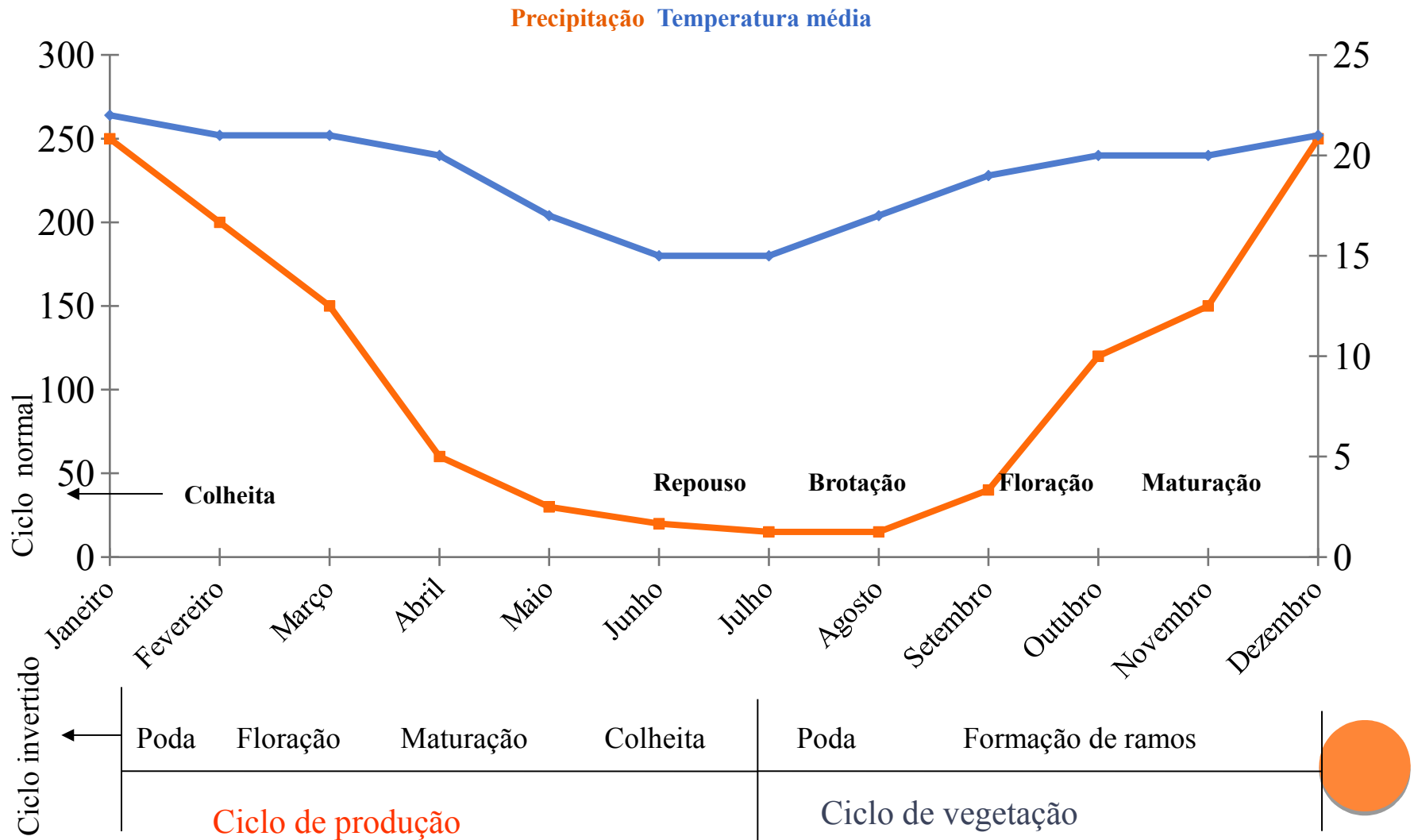
- Poda de formação de ramos no inverno (agosto)
- Eliminação de cachos

○ **ciclo produtivo**

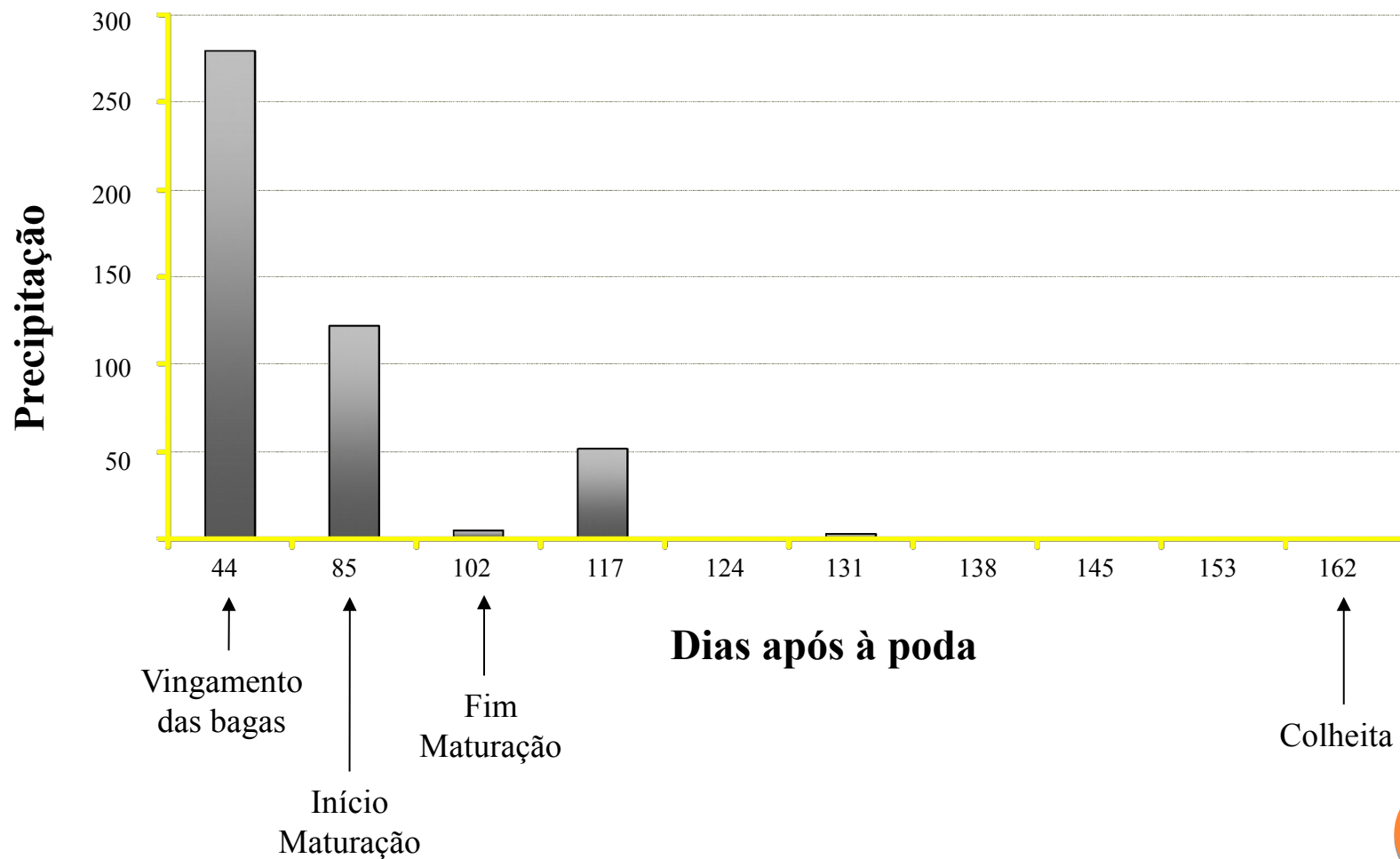
- Poda de produção no verão (janeiro)
- Colheita no inverno



PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E TEMPERATURAS MÉDIAS MENSAIS EM DOIS CICLOS DA VIDEIRA - TRÊS CORAÇÕES, MG



PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA DURANTE O CICLO DE OUTONO/INVERNO DA VIDEIRA SYRAH. TRÊS CORAÇÕES, MG



Media das temperaturas máxima, mínima e amplitude térmica na região dos cachos durante o período da maturação de frutos da videira 'Syrah', em ciclo de verão e inverno nas safras 2005 e 2006, no município de Três Corações, MG, 2007.

Temperatura	2005		2006	
média (°C)	Verão	Inverno	Verão	Inverno
Máxima	29,1	24,3	28,1	25,1
Mínima	16,7	9,5	15,5	7,8
Amplitude térmica (máx. - mín)	12,4	14,8	12,6	17,3



ÍNDICES DE PRODUÇÃO E MATURAÇÃO DA VIDEIRA, CV. SYRAH, EM CICLO DE OUTONO. TRÊS CORAÇÕES, MG

Nº Gemas	Nº Ramos	% Brotação	Nº Cachos/ Planta	Fert. do ramo	Produção (kg/planta)	Produção (t/ha)*	°Brix	Acidez total
26,7	12,7	48,0	19,8	1,56	3,17	9,51	21,7	100,0

* Produção estimada, considerando 3.000 plantas/hectare



Peso médio dos cachos e bagas de 'Syrah' em duas épocas de colheita.
Três Corações, MG.

	2005		2006	
	Verão	Inverno	Verão	Inverno
Cachos (g)	147,09 a	111,15 b	127,40 a	142,56 a
Bagas (g)	2,24 a	1,45 b	2,08 a	1,52 b





Inverno



Verão



INDICES DE MATURAÇÃO DAS BAGAS DE CULTIVARES DE VIDEIRA SEGUNDO A ÉPOCA DE COLHEITA. CORDISLÂNDIA – MINAS GERAIS

Variedade	Sólidos solúveis (°Brix)		Acidité total (meq/l)	
	Inverno	Verão	Inverno	Verão
Chardonnay	22,67	16,87	106,00	98,67
S. blanc	24,77	17,77	128,50	108,33
C. Sauvignon	20,43	13,97	138,67	124,33
Merlot	21,21	17,63	93,00	92,07
Tempranillo	21,33	17,83	95,67	95,33
Syrah	18,23	14,90	98,00	86,67
Pino noir	22,97	16,07	114,0	122,00



**TEORES EM ANTOCIANINAS, TANINOS E AMPLITUDE
TÉRMICA DAS BAGAS DE SYRAH EM DUAS ÉPOCAS DE
COLHEITA. TRÊS CORAÇÕES, MG**

	Verão	Inverno
Antocianinas (mg/g)	3,2	5,8
Taninos da película das bagas (mg ac. gálique)	9,5	16,4
Amplitude térmica(°C)	12,5	14,8



SYRAH PRODUZIDO EM DUAS ÉPOCAS – TRÊS CORAÇÕES, MG

	Verão	Inverno
Álcool (%V/V)	10,78	12,55
Acidez total (meq/l)	86,7	82,62
Cinzas (g/l)	1,93	2,97
K (mg/l)	960,7	1504,9
Antocianinas (mg malvidina/l)	41,09	150,76
Fenólicos totais (g/l)	1,21	1,90
Intensidade de cor (I420 + I520 + I620)	5,68	11,66





- Outono/inverno seco (Maturação e colheita)
- Amplitude térmica
- Temperaturas mínina: acima de 10°C (Temperatura mínima para desenvolvimento vegetativo)



VINHOS DE INVERNO - SUDESTE



- 600 – 1.200 m altitude
- 21° - 22° latitude
- 3 estados: MG, SP, RJ



VINÍCOLAS E VINHEDOS

- Estrada Real (7 ha) – MG
- Luiz Porto (15 ha) – MG*
- Maria Maria (10 ha) – MG
- Carvalho Branco (3 ha) – MG
- Casa Geraldo (5 ha) – MG*
- Villa Mosconi (5 ha) – MG
- Vinho dos Montes (2 ha) - MG
- Agrofarm (3 ha) – MG
- Luiz Toledo (6 ha) – MG
- Diamantina - MG
- Vinícola Inconfidência (2 ha) – RJ
- Guaspari (52 ha) – SP*
- Carbonari (8 ha) – SP
- Verroni (20 ha) – SP
- São Judas (4 ha) – SP

Total: 150 ha

Produtividade média: 6 ton.ha

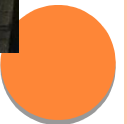
Volume vinho: 500.000 litros. Ano⁻¹





- Três Corações – MG
- Plantio comercial em 2003
- 7 ha – Syrah
- Vinho: Primeira Estrada 2010, 2011 e 2014
- Área experimental – EPAMIG/UFLA









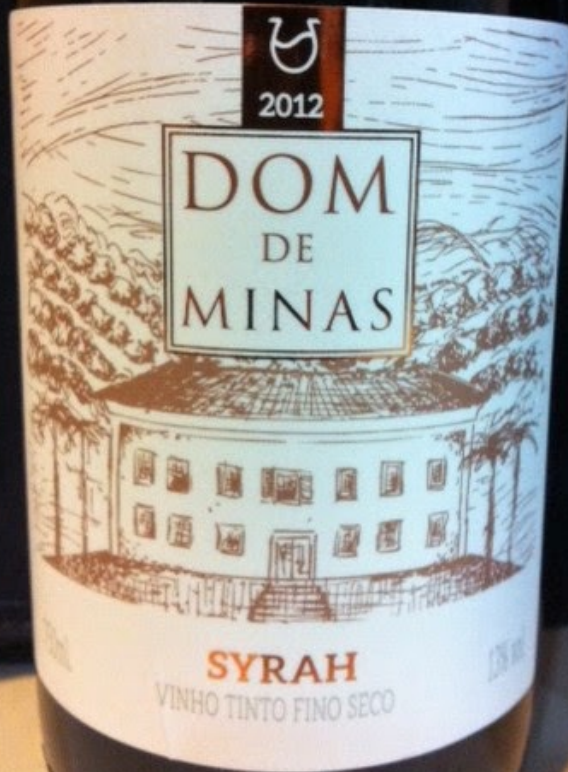
- Cordislândia – MG
- Plantio comercial 2004
- 10 ha
- Syrah, C. Franc, S. Blanc, Chardonnay e Pinot Noir
- Vinícola
- Vinhos: Dom de Minas
Luiz Porto
- Enoturismo







LUIZ PORTO
VINHOS FINOS





- Três Pontas - MG
- Plantio comercial em 2009
- 15 ha
- Syrah e S. Blanc
- Lançamento 2016 – safra 2015
- Expansão 5 ha
- Área Experimental – EPAMIG/UFLA



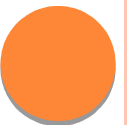
maria maria®



maria maria®




Maria Maria®





GUASPARI

- Espirito Santo do Pinhal - SP
- Plantio comercial 2006
- 52 ha
- Syrah, S. Blanc, C. Franc, Viognier, Cabernet Sauvignon, Cardonnay, Pinot Noir
- Vinícola
- Enoturismo





GUASPARI





GUASPARI





GUASPARI





CASA VERRONE

- Itobi – SP
- Syrah, S. Blanc, C. Franc, C. Sauvignon e Viognier
- Implantação 2009
- 10 ha
- 2016 – lançamento safra 2015 e 2014





CASA VERRONE





CASA VERRONE



CASA VERRONE

 CASA VERRONE



Surpreendanos...





CASA GERALDO

Vinhos Fines

ANDRADAS • MG • BRASIL

- Andradas – MG
- 15 ha
- Syrah, S. Blanc, Viognier, Merlot, C. Sauvignon, C. Franc
- Enoturismo
- Área Experimental – EPAMIG





CASA GERALDO

Vinhos Finos

ANDRADAS • MG • BRASIL





CASA GERALDO

Vinhos Fines

ANDRADAS • MG • BRASIL





CASA GERALDO

Vinhos Finos

ANDRADAS • MG • BRASIL





CASA GERALDO

Vinhos Fines

ANDRADAS • MG • BRASIL





CASA GERALDO

Vinhos Finos

ANDRADAS • MG • BRASIL



VINÍCOLA INCONFIDÊNCIA

- Itaipava – RJ
- Instalação 2009
- Syrah, S. Blanc, C. Franc, Merlot e Viognier
- 4 ha
- Expansão 4ha
- Vinícola 2018
- 2016 – Lançamento safra 2015
- 📖 Sauvignon Blanc
- 📖 C. Franc



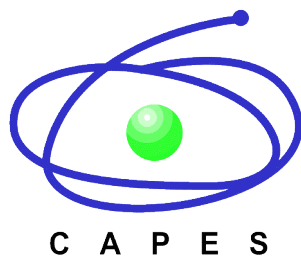
VINÍCOLA INCONFIDÊNCIA



VINÍCOLA INCONFIDÊNCIA



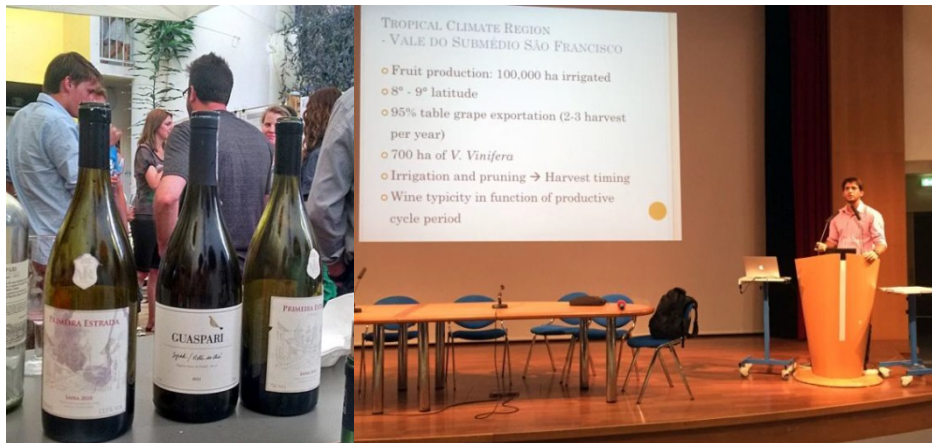
PARCERIA PÚBLICO PRIVADA: DESENVOLVIMENTO DE UMA REGIÃO VITIVINÍCOLA



○ Incubadora de novos projetos:
Vinificação <--> Registro



VISIBILIDADE – DIVULGAÇÃO - MERCADO



VISIBILIDADE – DIVULGAÇÃO - MERCADO

LA REVUE DU **vin**
DE FRANCE
www.larvf.com

L'HISTOIRE SECRÈTE DES CLASSEMENTS
Médoc, Tokay, Saint-Émilion, Pomerol et Provence

LA TOUR BLANCHE
Le sauternes du Conseil régional

À la découverte des vignerons de Savoie

CHASSÉ, LOCHÉ ET VINZELLES
LES TROIS POUILLYS
DE BOURGOGNE
AFFIRMENT

ACHETER EN VIGNOBLE
C'est pas concret
passé au crible



Expertise du terroir LE BRÉSIL



■ Vignes et caféiers ont besoin du même climat pour donner de beaux fruits. ■

Le premier prospect de production de vin d'été est lancé en 2001 à Três Cordeiros (Paraná) de Fê, chez Marcos Amado Vieira. Syrah, vignette, cabernet sauvignon, chardonnay, merlot et sauvignon blanc sont plantés à 3 300 pieds/hectare et conduits en conduite de Bouschet. La syrah se distingue par la qualité de

production annuelle. Au-dessus de 1 000 m, le chardonnay et le pinot noir se comportent bien, même à plus haute altitude. Il y développe des arômes fins très intéressants, mais Cristian Sepúlveda. L'explosion est aussi un critère important. « Dans la parcelle du Bouschet, le vignier est exposé au sud-est ainsi que le chardonnay, mais dans l'ensemble sud... alors que le pinot noir est exposé au nord, donc plus exposé et à moins de faire moins de vin », explique-t-il. De plus, la date de récolte et donc celle de la vente elle-même dépendent d'un lever essentiel pour l'adaptation au climat.

MINAS GERAIS (BRÉSIL)
DU VIN AU PAYS DU CAFÉ

UNE NOUVELLE VITICULTURE TROPICALE VOIT LE JOUR

Dans le sud-est du Brésil, sur des terres d'altitude traditionnellement dédiées aux caféiers, des vins d'hiver de caractère sont en train de naître.

Texte de Sophie de Saetens

De minas, on partait de la première récolte de Matão de Alagoas. Regras comme d'un moment, mais dans l'histoire des vins brésiliens. Parmi eux, un vin, amoncelé de sa région Minas Gerais et d'exportation en vin de la région de São Paulo, est devenu un vin de la région de São Paulo. Le Brésil a été un pays de vignes, mais pas de vins. Les 85 % restants sont des labours. L'origine de vins tropicaux, mais plus récents, produites, et surtout capables de s'adapter aux conditions climatiques du pays. Le climat de Minas Gerais, comme celui du Brésil dans son ensemble, n'est pas adapté à la production de vins de

qualité. La vigne y est traditionnelle, mais cultivée en août, elle déboute en septembre et fleurit en octobre. La maturation des baies commence en décembre et se termine à fin janvier et février, alors que les températures sont élevées. Traditionnellement, les ampelographes faibles, la phénologie importante et les sols humides. Les conditions défavorables pour l'élevage des raisins. Le résultat : une faible teneur des baies en composés phénoliques essentiels pour la qualité des vins, une maturité souvent avancée, des jus trop dilués.

Un cycle de la vigne décalé

Du moment, quand Matão fait le lien entre les conditions climatiques brésiliennes de sa région (phénologie faible, faible chaleur moyenne) et les conditions idéales d'une maturation et d'une belle vendange qu'il lui a réalisées en France, il ne se peut de produire des vins de qualité

LE VIGNOBLE PIONNIER DE L'ÉTAT MINAS GERAIS



CARACTÉRISTIQUES du vignoble

La région traditionnellement productrice de vin est le Rio Grande do Sul (sud brésilien), elle est dans l'ensemble sud du pays. Son développement est lié à l'irrigation. À la fin du 19^{ème} siècle, d'une région d'immigration allemande et italienne qui se sont largement investis dans la viticulture. Dans le nord du pays, se trouve une autre région viticole importante située dans le sud-est brésilien, à l'altitude de 1 000 m. C'est essentiellement une région de production intensive de raisins de table. Mais, depuis le début des années 2000, la production de vin se développe. Les températures très élevées et les

au Brésil en décalant le cycle de la vigne grâce à deux tailles annuelles, pour récolter les raisins en hiver.

« Nous savons que les grands vins sont produits dans des régions où les saisons sont inversées et une récolte en période sèche avec des amplitudes thermiques journalières marquées. Sous climat tropical, la vigne a une croissance continue, sans phase de dormance, explique le scientifique brésilien. Le cycle de la vigne dans un climat, nous pouvons envisager de la tailler entre janvier et mars pour que la récolte des raisins ait lieu entre juin et août, période durant laquelle les conditions climatiques sont très favorables à la production de vins de qualité ».

Une croissance plus longue

Ainsi, le calendrier viticole est modifié. La taille d'août sert à la formation des bois. L'induction florale a lieu en septembre-octobre dans d'excellentes conditions : une pluie, avec un ensoleillement fort. La vendange d'été est assurée après la récolte. En janvier à fin la seconde taille destinée à la production. La récolte des raisins à l'origine des vins de fin de saison.

Matão de Alagoas Regras, ses équipes et ses partenaires ont mis au point un cycle de récolte d'hiver, la période de croissance est plus longue, le potentiel alcoolique plus important, les précurseurs d'arômes et les composés phénoliques plus nombreux. L'acidité délicate, la persistance et le rendement supérieur. « Les températures hivernales plus faibles assurent une maturation plus lente, mais la fécondité est plus importante en raison d'un climat plus chaud et d'une humidité plus élevée pendant la formation des arômes et l'induction florale », précise le chercheur.

Vin et café

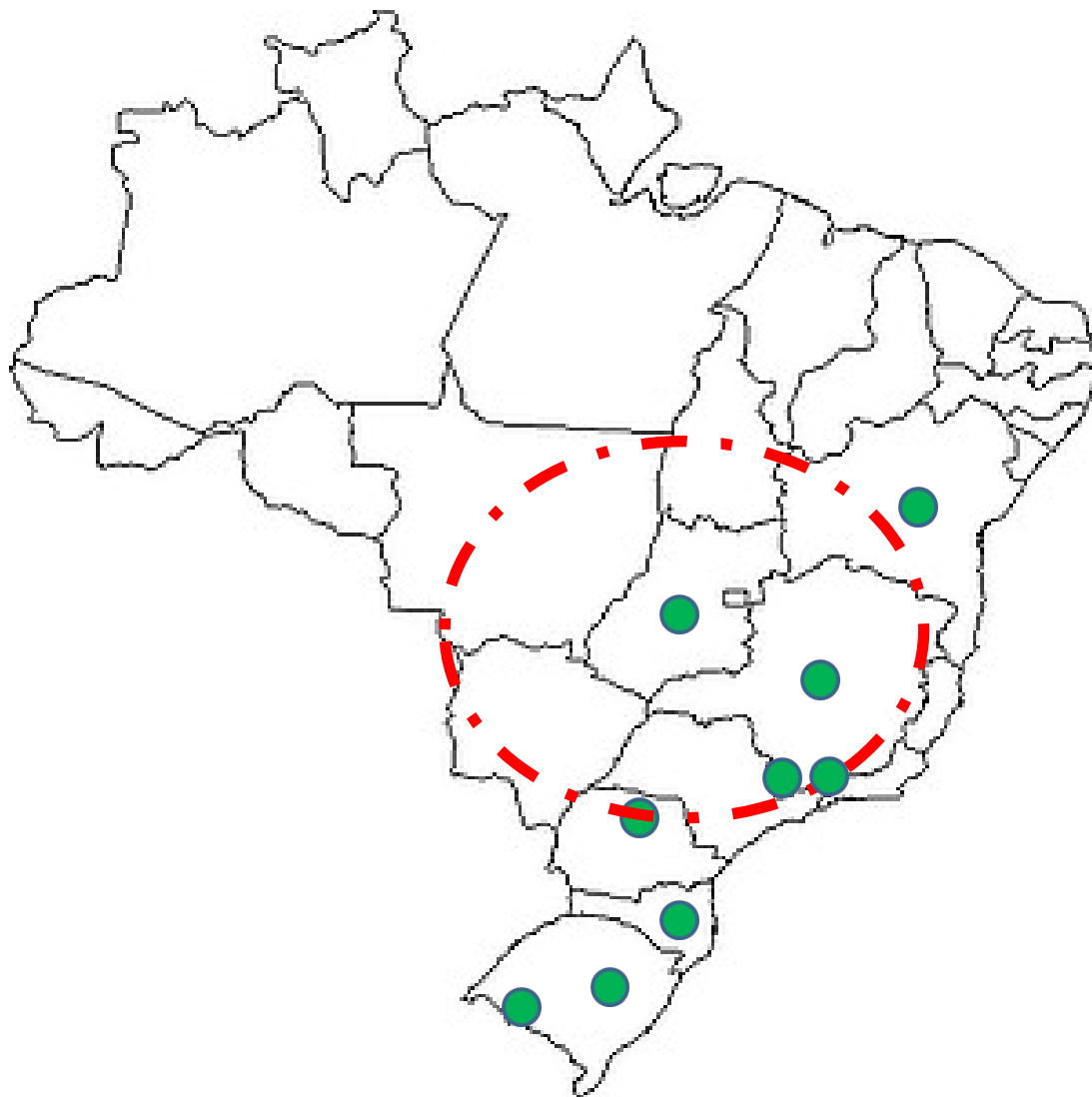
L'association brésilienne choisit une formation



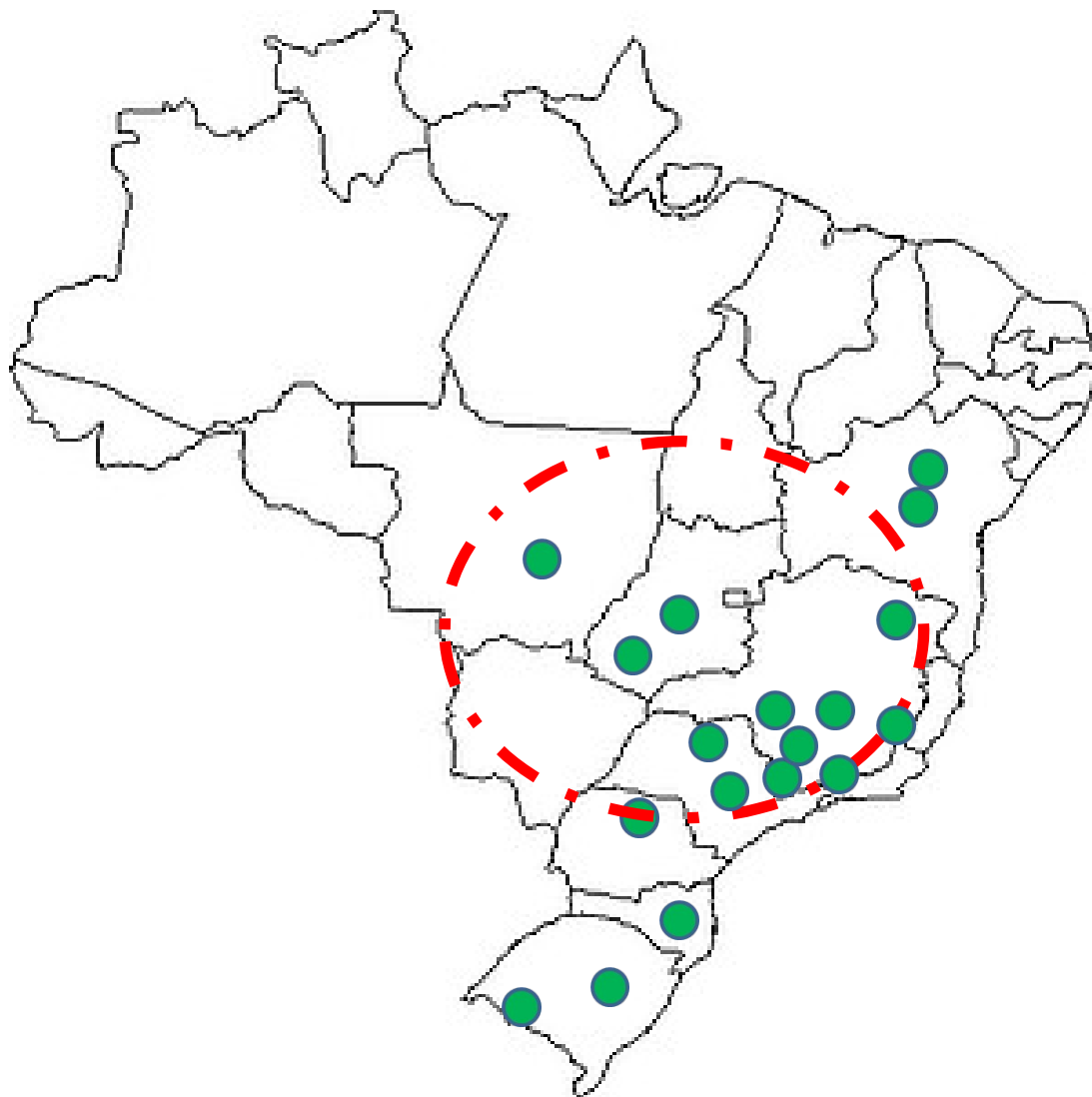
VISIBILIDADE – DIVULGAÇÃO - MERCADO



NOVOS INVESTIMENTO:
CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS = NOVOS VINHOS



NOVOS INVESTIMENTO:
CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS = NOVOS VINHOS



“O mundo vitícola falará em breve sobre os vinhos de inverno produzidos nas montanhas de Minas Gerais, um paradoxo de frescor em um mundo tropical.”

Prof. Alain Carbonneau – Supagro/INRA



OBRIGADO

murillo@epamigcaldas.gov.br